

FOLHA DA MANHÃ

UNDADOR — JOÃO BAPTISTA DE LIMA
(como homenagem ao saudoso extinto)

EDITOR RESPONSÁVEL:
Manoel José d'Oliveira

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

ANNO XI

Assinaturas	
Trimestre 360 rs. — com estampilha 100	
Semestre 720 " — " 300	
Anno 1440 " — " 1600	
Avulso 40 " — " 12 1/2	

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1890

Publicações

Corpo de jornal	40 rs.
Seção d'annuncios	30 "
Repleção	20 "
Corresp. francez de porto à Reducção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 547

BARCELLOS. 22

geral, extraordinaria e significativa a manifestação que vai todo o paiz contra o acto vil e revoltante da imposição ingleza pela ultima nota diplomatica enviada ao ministerio dos estrangeiros em 10 do corrente.

Diante de tão absurda como inqualificavel exigencia que prova a mais requintada má fé e o mais desbragado abuso, surgiu a alma portugueza na mais desassombrada e imponente manifestação de efervescente e brioso entusiasmo patriótico.

A mocidade academica levantando-se em sympathico grupo fez explodir o sentimento verdadeiro do amor da patria e repercutindo-se immediatamente nas outras

vibrante da dignidade nacional, mostrou em seguida a sua profunda indignação pelo insulto canalhã e revoltante, pelo ultrage indigno e brutal do governo inglez contra a nação portugueza brioza pelas suas acções honrosas, heroica pelos seus feitos de outros tempos, nobre pelos seus serviços às causas da civilização e de humanidade e sympathica pelos seus correctos procedimentos em todas as relações internacionais.

Aventou-se a ideia de fortificar o paiz e de augmentar a marinha de guerra nacional, ideia sublime e generosa que immediatamente teve o mais lisonjeiro resultado.

Multiplicam-se as subscrições publicas com quantias valiosas, organisam-se commissões e ban-

dos precatórios, os capitães engrossam, avolumam-se, e de toda a parte o genio portuguez altivo, nobre e generoso manifesta heroicamente a sua importante individualidade.

O exercito, a marinha, a academia, a burocracia, o artista, o operario e o commercio em fraternal abraço unem-se, trabalham, cooperam, auxiliam-se e pedem a desafronta nacional.

A imprensa, como sempre, em actos de benevolencia, de philantropia, e de decoro, esquece a lucta politica, esquece rivalidades partidarias e unida com a força e o direito que lhe assiste de velar pela integridade da patria, protesta ruidosamente no tribunal das letras pela desafronta nacional, pela honra do paiz e pelo brio da nação.

VIVA PORTUGAL!

Aquelle sangue fervente e entusiasta, que sempre animou com vida de bravos e d'heroes os cidadãos portuguezes, ainda não degenerou em sangue mesclado de veios materiosos, que enfraquece, que anemisa, que adocece e que mata.

Aqui ainda vivem os netos de Alfonso Henriques, de Vasco da Gama, d'Alfonso d'Albuquerque, de D. João de Castro, de Luiz de Camões e d'outros tantos heroes peninsulares e portuguezes, que sabem repelir com hombridade, com cavalheirismo, com denodo e coragem os insultos e as vaias

de uma sucia de piratas, armados até aos dentes, que pretendem fazer de nós uma horda de escravos a quem se explora o trabalho e a vitalidade para não fim lhes escarrar no rosto como fazendo-lhes a maior das injurias, e o mais atroz de todos os vilipendios.

O cidadão, que é acommittido por uma malta de salteadores, e que, de bacamarte aos peitos, lhe pedem a bolça ou a vida, confessa-se vencido perante a força dos sicarios, e entrega, o que lhe exigem, com tanto que lhe deixem a vida. Depois fica-lhe o direito de proceder contra os authors do attentado; ficam-lhe os tribunales, para obrigar os ladres a virem perante as justicas publicas receberem o justo castigo de tão atroz commettimento.

E' precisamente a pintura, melhor nos quadra, n'esta tristissima conjuntura, em que nos achamos, na desastrosa pendencia anglo-portugueza.

A historia tem escripto nas suas paginas um nome asqueroso e vilissimo, que dá um caracter detestavel á maior de todas as infamias. E' o nome de Judas, o traidor.

O amigo, que acompanha para atraiçoar, que beija para trahir, que segue para assaltar, e que inexperadamente se transforma em algoz, é uma aberreção social; é uma indignidade, que não tem nome ainda conhecido perante a civilização hodierna, é um selvagem, que deve de ser desterrado, e esquecido por todos os povos,

para quem a civilização não é uma palavra sem significações, e o direito e a lei não são chimeras vãs.

Pois que significa esse ultimatum imposto pelos nossos fieis aliados a uma nação tão amiga, e que, tendo chegado ao sacrificio para lhes servir de socorro em crises agudas, se confiava da sua amizade das suas relações e das suas alianças?

Os nossos portos foram explorados por barcos inglezes; o nosso commercio era um misto de anglo-portuguez; a moeda, que gyra nos nossos mercados, fazia de nós uma especie de colonia da Inglaterra; aqui, com offensa manifesta do nosso codigo penal, dava-se guarda á propaganda protestante, que é feita de feição e molde para absolver toda a qualidade de paufarias; os tribunales tinham-se fechado para punir, como é de direito patrio, todos os agentes da seita ingleza, que pretendia fazer da nossa querida patria roupa de francezes; e, como paga de tantos sacrificios, de tantas abnegações, de tantas condescendencias, de tanta confiança e tamanha amizade vem o ultimatum, o celeberrimo ultimatum—ou dá, ou morre!

E' uma vergonha para a Europa, que este acontecimento tenha de ser escripto nas paginas da historia dos ultimos annos do seculo desenove!

Fique inteira a responsabilidade de quem ella toca, que nós, pela nossa parte, juntamos o nosso protesto á estigmatização de todos

os povos civilizados e livres, que tem fulminado com a reprobção mais energica este acto de selvageria commettido com um paiz, que tanto se gloria pela sua historia, como se ufana por ver defendidos os seus direitos por todas as nações civilizadas do velho e do novo mundo.

As manifestações patrioticas em todo o paiz tem sido d'uma impo-nencia em tudo digna d'um povo que sabe pôr acima de tudo os seus brios, a sua honra, a sua dignidade e o seu nome; as manifestações patrioticas em todo o paiz são dignas do povo portuguez.

Bravo!! Viva Portugal!!

(Continuaremos) A.

E' sabido que foi chamado aos conselhos da corôa o partido regenerador do qual é chefe o antigo ministro snr. conselheiro Antnio de Serpa Pimentel.

O ministerio constituiu-se com tres antigos ministros e com tres deputados dos quaes de uns e outros ha a esperar a melhor e mais acertada direcção dos negocios publicos.

O advento do partido regenerador aos conselhos da corôa, n'esta occasião, não é motivo para gala, questões importantissimas ha a tratar, assumptos da maior consideração ha a resolver que, repetimos, o ministerio subindo em condições tão graves e com uma herança tão espinhosa, não ha motivos para entusiasmos publicos.

inspiração Divina qua não tinham os religiosos d'elle aquelle dia que jantar.

Chegou a esmola em tempo que o guardião e porteiro andavam solícitos da provisão dos religiosos, vacilando no moio, que terião para soccorrellos; e quando nenhum achavão, foi servido o Senhor, que no tempo opportuno dá de comer aos que pondo n'elle os olhos n'elle esperão. chegasse o mensageiro com o soccorro e provimento dos religiosos; mas que muito se erão pobres, e, como diz o Ecclesiastico, os pobres que professão a mais estreita pobreza, obrigação a Deus que ponha n'ellos os olhos, e os remedie.

(continua)

«Chronica da Soledade», por Fr. Francisco de Sant-Iago.

FOLHETIM

Convento da Franqueira

Todos os monges lhe pedirão logo a benção, reconhecendo-o com grande gosto por prelado, como a um homem do ceu; mas elle não aceitou, antes recebendo devotissimamente os Sacramentos, dentro em poucos dias morreu, e foi gozar por toda a eternidade o suavissimo canto dos coros angelicos na gloria. Referimos este admiravel prodigio, para que se veja que se a suavidade da bemaventurança, entrando por um só sentido, suspende, e eleva de tal maneira, que setenta annos parece a quem a goza poucas e breves horas, que será entrando por todos os sentidos e potencias? Se suspende tanto a voz de um an-

jo, que será o pelago infinito da vista de Deus? O sitio da cerca do mosteiro, onde appareceu e cantou a ave, se chama o «Padrão da Franqueira» por correspondencia, que tem com o monte do mesmo nome.

Reinando em Portugal D. João I, o arcebispo primaz de Braga D. Fernando da Guerra deu o dito mosteiro no anno do Senhor de 1425 ao Mestre João, que depois foi bispo de Lamego, e depois de Viseu, o qual alli introduziu a reformação da congregação de S. Jorje de Alga em Italia, que em Portugal se intitula dos conegos seculares de S. João Evangelista, formando alli o seu principal convento, no qual, como em os mais, que aquella Sagrada Congregação tem n'este reino, florecem os ditos padres em muita virtude e observancia regular. N'estes experimentamos sempre muito cordial devoção, e tanta caridade, que

bem mostram terem em si impressa a condição d'aquella grande Augusta da igreja, debaixo de cujas azas vivem, que toda foi caridade e amor. N'este amor, e cordeal devoção para conosco, entre os mais se singularizou o reitor do mesmo convento de Villar, chamado o P. Bernardo de Christo, natural da villa de Britiande junto á cidade de Lamego, religioso de muita virtude e penitencia, devotissimo de N. P. S. Francisco, e de seus filhos, e nomeadamente dos da nossa St.ª Provincia, por cujo motivo lhe vierão os seus conegos a chamar vulgarmente o «Capucho».

Teve este virtuoso padre intimo trato com os nossos religiosos, com os quaes hia estar por vezes ao nosso convento e os acompanhava em todos os seus exercicios, já no coro, já na cosinha, e já na oração, como se fosse um d'elles: soccor-

ria-os com repetidas esmolas, e elles lhe sabião mercer esta liberalidade e afeição, porque o amavão e veneravão como a seu singular benefeitor e amigo. Este no ultimo anno do sua prelazia, que foi tambem o do termo da sua vida, em o de 1658, que assim dissemos, no dia, em que os nossos religiosos do convento do monte se achavão sem provimento algum, estando dizendo missa, e os seus conegos no coro rezando o Officio Divino, repararão estes na velocidade e pressa com que elle a disse, e muito maior reparo fez o acolyto, a quem, chegando á sacristia, mandou com muita pressa buscar ao procurador do convento; e despindo as vestiduras sagradas, o foi tambem procurar, e o mandou a toda a pressa carregar uma mula de pão, vinho e carne, e a enviou ao dito nosso convento do monte, porque soubera na missa por

Acerte o governo e resolva com honrabilidade e firmeza as questões pendentes que isso será a maior gloria que pôde advir para as tradições honrosas do partido que representa. Assim o esperamos da muita competência e illustração dos membros do gabinete.

A SUA Magestade a Rainha a SNR.ª D. MARIA PIA

Senhora, eu não pranteio a morte do Monarcha
Co'o fim de me ir curvar com falsas reverencias
A Vossa Magestade.
Nunca soube mentir, Senhora acredite-me,
Punge-me a vossa dôr e choro o vosso esposo
Com sentida saudade.

Eu preso quem é bom, e nobre, e santo, e justo,
Por isso me consterna o ver-vos enlutada
Saudosa a suspirar;

Vós que sempre correis ao triste a enxugar lagrimas
Sois credora tambem que as vossas vos enxuguem
Vos venham confortar.

Deixae que ao sólio vosso a minha voz alcance.
Coragem! não succumba a vossa heroicidade
A' dôr que vos tortura.

Rainha, tende fé que Deus tem ao seu lado
O vosso augusto esposo, e após noites veem dias,
Nem sempre é noite escura.

Vós, Senhora, choraes a falta dolorosa
D'um ser que se ligou a vós por companheiro,
Eu choro o nosso rei.

Se elle era o vosso esposo, era o nosso Monarcha.
Quem tem maior razão de lamentar a perda
Senhora, nem eu sei.

Nós, perdemos do Estado um Chefe intelligente,
Sabio, conciliador, affavel, generoso,
Monarcha popular,

E vós um companheiro affavel, carinhoso,
Todos temos razão, por tão infausta perda
De carpir e chorar.

Nós ao menos, Senhora, ainda um lenitivo
Temos que nos alegre e venha dar conforto
Prazer ao coração,

Que nos provém de vós, que sois o nosso enlevo,
Nosso risonho extremo, o ser idolatrado
Por toda esta nação.

Ninguém melhor que vós sabe colher affectos,
Ao respeito aliar, repartindo carinhos,
A mais pura amizade,

Por isso um reino inteiro ao vosso egregio nome
Juntou p'ra vossa gloria, o bem merecido titulo:
Anjo da Caridade.

Não nos deixeis, Senhora, a magoa que vos punge
E' grande, bem o sei! e sei que é viver triste
Em triste viuvez.

Mas, coragem, Rainha, o amor tambem é throno,
E é vosso o nosso amor, sempre vosso vassallo
Em nossos corações.

Rainha, nosso enlevo, oh! não nos fujaes nunca
Que vós reinaes aqui como reinar não podem
Os reis de outras nações.

Nunca deixeis, Senhora, os vossos pobresinhos,
Esses que soccorreis com toda a caridade,
Com desvelos e amor,

A vossa triste ausencia era p'ra elles morte,
P'ra nós ingratição, p'ra vós talvez remorso
Cruel desolador.

Já agora completae a gloria ao excelso nome,
Glorificae a Italia o vosso berço amado
Com vossa santidade.

Dae a doce existenciae ao nobre sacrificio,
Santa vos chamarão! oh! não nos deixeis nunca
Anjo da Caridade.

Lisboa.

Joaquim Pinto de Souza Macario.

Major do regimento n.º 5 de caçadores de el-rei.

SECÇÃO NOTICIOSA

A influencia

Declina sensivelmente o effeito d'esta nova molestia.

Aqui ainda se encontram algumas pessoas doentes, mas a epidemia apresentou-se, felizmente, com caracter benigno.

Administrador do concelho

Foi nomeado, e já tomou posse, administrador d'este concelho o sr. dr. Manoel Ignacio de Amorim Leite.

Correcto

No comicio, da colonia portugueza, celebrado em Paris para protestar contra o infamissimo ultrage, que acabamos de soffrir pelos barbaros do norte, que outro nome não tem os ruibos netos d'aquelles selvagens, o sr. dr. Alves da Veiga, que presidiu á assemblea, no seu discurso, em que estigmatizara o procedimento brutal da Inglaterra, começou de ferir, pela tangente, a pessoa d'El-Rei de Portugal, porém, do fundo da sala do comicio ouviram-se logo vozes:

Nada de politica! Viva o Rei!
Ora toma mariquinhas...

Nesta cruzada deve de haver um só partido—o partido da Patria.

Côrtes

Na sessão das camaras, dos deputados, no dia 20 foi lido o decreto da dissolução das camaras dos deputados e dos pares eleitos, devendo reunir-se o novo parlamento no dia 19 do proximo mez de abril.

Temos, portanto, um novo acto eleitoral, o mais tardar, no principio de março.

Governador civil

Está definitivamente nomeado governador civil d'este districto o exm.º sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel.

Desgraça

No domingo passado occorreu na freguezia de S. Verissimo d'este concelho uma desgraça, que tambem deve de servir como aviso. Foi o caso:

João da Silva, o Sarrão, estava na sua loja quando dous individuos ali entraram mostrando-lhe um d'elles uma pistola de dous cannos. O Silva, vendo-a carregada, disse-lhe que guardasse aquillo porque pederia succeder alguma.

O sujeito vae a metter a pistola n'um bolso das calças, e em tão má hora o fizera, que esta se descarregou, indo cravar-se-lhe n'uma perna a carga de ambos os canos, pelo que ficou gravemente ferido.

Aniversario

Na terça-feira passada o nosso amigo sr. Francisco Antonio de Faria mandou celebrar uma missa no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz para suffragar a alma

de seu primo e amigo sr. José Gomes Pereira de Faria, de Fonte Coberta, commemorando o 1.º anniversario do seu passamento.

Doente

Tem estado gravemente enferma a sr.ª Thereza de Jesus Maciel, proprietaria do antigo Hotel Maciel, de Barcellinhos.

Desejamos-lhe as mais rapidas melhoras.

Comicio

A camara municipal d'este concelho resolveu, em sessão de 20 do corrente, reunir um comicio popular no proximo domingo, 26, no salão do tribunal, pelas 11 horas da manhã, a fim de se protestar contra o attentado brutal e infame do governo inglez.

Vae o convite no lugar competente.

Procição de Passos

A mesa da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz resolveu fazer este anno, com a maxima solemnidade, a Procição de Passos, o que terá lugar no dia 2 de março, 2.ª dominga da quaresma.

Publicação da Bulla

E' no proximo domingo a procição e sermão da publicação da Bulla da Santa Cruzada n'esta villa.

Concurso

Está a concurso a igreja de Santa Eulalia de Oliveira, d'este concelho.

Conservador

Foi nomeado conservador do registro predial d'esta comarca o exm.º sr. dr. Miguel Pereira da Silva, que, ha annos, dignamente exercia o cargo de conservador ajudante, e por ultimo, de conservador interino n'esta comarca de Barcellos.

Foi justissimo este despacho, que fez honra ao ministro que o referendou.

Sub delegado

Acaba de ser tambem nomeado sub delegado para esta comarca o sr. José Julio Vieira Ramos, bacharel em direito e esperançoso quitanista na Universidade de Coimbra.

E' em tudo digno o sr. Vieira Ramos do despacho com que foi agraciado.

Abade de Alheira

Foi appresentado na igreja d'Alheira o revm.º sr. Antonio Gomes, natural da freguezia de Ginzo d'este concelho e actualmente abade da freguezia de Santo Estevão de Villar das Almas, do concelho de Ponte do Lima.

Arbitradores

No Diario do Governo n.º 11 de 15 de janeiro, vem nomeados arbitradores para esta comarca, os srs. Albino A. Dias de Boaventura, Antonio G. da Cunha, Antonio J. Bento da Camara, Bernardo J. Simões, David M. da Silva Bezerra, Domingos J. Gomes, Domingos J. Machado, Francisco D. de Sá, Francisco de Paula, Francisco P. Braga, João R. Torres, José A. Vallongo e Souza, José Joaquim Rebello, José L. Pereira de Carvalho, José C. Salter de Mendonça, Luiz Antonio Alves, Manoel J. Ferreira Ramos, Manoel P. Barbosa e Paulo J. Alves da Silva.

Já foi defferido o juramento aos novos louvados.

Jornal da Manhã

Ha já bastantes dias, que não recebemos a visita d'este nosso illustrado collega portuense.

Pela nossa parte tomos a consciencia, de não havermos faltado á remessa da nossa folha; e se alguma falta houve, não foi nossa a culpa; e d'isso pedimos ao collega nos releve.

Atterradora corneta

Pedimos á exm.ª camara municipal d'esta villa qualquer medida faça extinguir das nossas ruas, corneta infernal de que certa praia se serve para anunciar a venda.

Esperamos que seja bem accedido o nosso pedido, pois que pela maior parte da jente sensata, ficar deveras este modo de anunciar a venda de trigo, tanto em ruas, como na praça aos domingos onde se torna insuportavel a lhante toque.

O Sorvete

Reappareceu de novo no campo do jornalismo portuguez «O Sorvete», jornal caricaturista e de chistosos ditos, que desde bastante tempo tinha interrompido a sua publicação.

Vem imponente, apresentando na pagina d'honra o typo d'um assassino, do celebre Jack o estripador que tantas vidas sorveu na pirata Inglaterra, que só pôde apresentar ás outras nações viltres piratas—ladrões de nome—e assassinos por vangloria.

Agradecemos a visita d'este excellent journal, desejando-lhe uma vida longa.

AVANTE PATRIOTAS!

VIVA O MAJOR SERRA PINHO!
VIVA ALVARO DE CASTELLÕES!

- Folha da Manhã
- Diario Popclar
- Ta de
- Unive sal
- Gazet do Povo
- Aurora do Minho
- Tem o
- Commrcio do Minho
- Secu o
- Luct
- D-a
- Constitui te
- Diario de No cicias
- Primeiro d Janeiro
- globo
- Cor reio da Noute
- Nov dades
- Jornal de Noticias
- Deb tes
- Esposen sence
- Commrcio Portuguez
- Jornal da Manhã
- Commrcio do Porto
- Folha do povo
- Rep orter
- Cha ivari
- Diario Illu strado
- A rora do Cavado
- Gazeta de Portu sal
- Campeão d s Provincias
- Aurora do sima

Barcellos, 90. F. Carmona

AOS SURDOS

Uma pessoa, curada de 23 annos de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples, caviará gratuitamente a descripção a quem lh'a pedir. — Nicholson, Carmen, 24, Madrid. 3098

ANNUNCIOS

COMICIO

Em sessão plenaria de 29 do corrente, resolveu a Comissão Municipal d'este concelho, celebrar um comicio a fim de se protestar contra o infame procedimento do Governo Inglez.

Esse comicio deve ter lugar no domingo 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, no salão das sessões da mesma camara.

São por esta forma convidados todas as associações desta villa bem como todos os municipios, a fim de ali se resolver a attitude que devemos tomar em frente de tão vil procedimento.

O vice-presidente da camara
4067 Augusto Mattos

VENDA DE CASA

Quem pretender comprar uma morada de casas, sita na rua Direita d'esta villa, e aonde se acha estabelecida a doceria Hespanhola, dirija-se ao procurador Francisco Antonio de Faria, que se acha auctorizado a promover a venda d'ella.

4066

FLORISTA

CACILDA Luceta Redondo executa todas as obras pertencentes a esta arte. Preços commodos.

Dirigir a sua casa, Largo da Estação do caminho de ferro—BARCELLOS. 4058

ALUGA-SE

Antonio Francisco da Penna Junior, aluga a casa que tem no Campo da Feira, junto ao seu estabelecimento 4050

Kalendarios para 1890

Lindos gostos e diversos preços.

A venda na Livraria Barcelense e Encadernação, de Julio J. Barreto—Campo da Feira—BARCELLOS. 4051

ALUGA-SE

A casa sita na rua do Soalheiro, pertencente a José Antonio d'Oliveira, de Fragozo.

Quem a pretender dirija-se a esta Redacção.

AO CLERO

FOLHINHAS DE REZA
E
LIVROS DE REGISTO PAROCHIAL

A venda na Livraria Barcelense e Encadernação, de Julio J. Barreto—Campo da Feira—BARCELLOS. 4052

Pintor e dourador

LARGO DA CAMARA, BARCELLOS

Antonio Augusto G. Cruz, morador n'esta villa, com atelier de pintor e dourador, faz publico que executa todos os trabalhos concernentes á sua arte com toda a perfeição e accção. Tambem se encarrega de fazer retratos tanto a oleo como a craião, por preços excessivamente baratos. 4053

LOUZAS E FOGÕES

RUA DE BAIXO

BARCELLINHOS

JOAQUIM da Silva, proprietario da antiga Padaria do Branco, tem junto ao seu estabelecimento um deposito de louzas proprias para mesas ou bancas de lavar louça, coberturas de telhados, terraços, sortimento de tabiques, eiras, tanques, cabeceiras de sepulturas, etc., por preços baratos.

O mesmo encarrega-se de fazer fogões modernos de tijolo com chapa de ferro acomodada a poder levar 4, 5 ou 6 orificios para panellas, 1 ou 2 potes, e forno de assar carne. São muito commodos e economicos. O lume é só de lenha, e com pouca sustenta muito calor, porque para a graduação d'esta tem um registro. Fazem o mesmo effeito das cosinhas de ferro e ficam por metade do preço, sendo excellente o resultado que se tem tirado com estes fogões. 3049

Carimbos de borracha

134—PASSOS MANOEL—134
PORTO 2095

FAZEM-SE nitidos e perfeitos. Encomendas para a provincia satisfazem-se na volta do correio.

Preços modicos

Toma encomendas n'esta villa o snr. Ricardo Braga, rua Direita HOTEL CENTRAL.

HOTEL CENTRAL

RUA DIREITA, N.º 6

BARCELLOS

ESTE hotel, situado na principal rua da villa, está montado nas melhores condições, com todo o aseo e excellentes commodidades, sendo aqui optimo o serviço e por preços modicos, de modo a bem e grandavelmente satisfazer os seus freguezes. 2097

VENDA DE CASAS

VENDE-SE umas de dous andares, com um terreiro e terraço, bons comodios, lindas vistas e todas construídas de novo, alludias, sitas na rua de S. Francisco, junto ao correio. Dão-se por preço commodo.

Para tratar com seu dono Joaquim Alves Moreira, ou com o exm.º snr. commendador José Marques da Costa Freitas, em Barcelinhos. 3063

VENDEM-SE

As seguintes propriedades situadas na freguezia de Creixomil: quem as pretender queira dirigir-se á snr.ª D. Emilia Candida Pacheco Leite, na sua casa na dita freguezia, ou a João Antonio da Costa Guimarães, em Barcello.

1.ª—Bouça no lugar do Olheiro, denominada Chourinho, circundada de parede e ribeiro.

2.ª—Leira no lugar do Ribeiro chamada Leiras—terra lavradia com arvores de vinho, e alguma agua de rega, com um cabeceiro de mato.

3.ª—Leira denominada Junqueiro—lavrada com uveiras e alguma agua de rega.

4.ª—Leira chamada Cortinha—lavrada com uveiras e alguma agua de rega.

5.ª—Leira denominada Curraes—lavrada com uveiras e alguma agua de rega.

6.ª—Leira chamada Cotarella sobre Romariz—lavrada com arvores de vinho.

7.ª—Leira denominada de Romariz—lavrada com arvores de vinho e agua de lima e rega.

8.ª—Terreno inculto no lugar do Ribeiro.

9.ª—Leira no mesmo lugar chamada Soutello—terreno inculto.

10.ª—Leira na agra de Muge, lavradia com agua de rega e um cabeceiro de terra inculta.

11.ª—Leira de mato na mesma agra de Muge, que termina em anglo agudo.

12.ª—Leira chamada Lourinhas, terra lavradia com agua de rega.

13.ª—Leira denominada Suas Covas, lavradia com uveiras e agua de lima e rega.

14.ª—Terreno de mato chamado Sobreiral.

15.ª—Terreno de mato unido ao predio anterior.

Todos estes 15 predios são freguezes ao convento de Baião.

16.ª—Bouça de mato no sitio dos Poços da Fonte Boa, tambem chamada do Diogo, cercada de parede.

17.ª—Terreno de mato no sitio da Borrallheira.

18.ª—Terreno de mato denominado Pedra Ferreira, no sitio da Borrallheira.

19.ª—Terreno de mato no sitio da Borrallheira.

20.ª—Terreno de mato no mesmo lugar da Borrallheira.

21.ª—Terreno de mato no sitio da Covada.

22.ª—Terreno de mato junto á bouça do Chominho.

23.ª—Predio denominado Campo do Posto do Rio, lavradia com arvores de vinho e agua de lima e rega.

24.ª—Leira assim chamada no sitio do Sobreiral, terra de mato.

25.ª—Terreno inculto denominado Bouças Velhas. 4069

Cartorio do escrivão—AZEVEDO 4065

ARREMATACÃO

3.ª praça

No dia 2 do proximo mez de fevereiro por 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta villa visto na primeira e segunda praça não obterem lançador, tem por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por morte de João Ferreira, viuvo, que foi da freguezia de Christello, de entrar pela terceira vez em praça os seguintes bens de raiz:—Na freguezia de Christello lugar de Ferreiros e sitio da Lagoinha—uma leira lavradia alludial no valor de 7:500 reis—Na mesma freguezia e sitio de Salgueiros—uma leira lavradia com um cabeceiro de mato e dous carvalhos, alludial no valor de 5:000 rs.—Na freguezia Paradella e sitio dos Cortiaes—uma leira de mato com pinheiros dividida por marcos, alludial no valor de 4:500 reis.—E na mesma freguezia e sitio das Feiticeirinhas—uma tomadia de mato e torga dividida por marcos, foreira á camara com o foro de 3:000 rs. annual no valor de 1:500 reis. Por este meio são citados todos os credores do dito inventariado para ficarem scientes do dia da praça e deduzirem querendo o seu direito.

Barcellos, 21 de janeiro de 1890.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Adelino da Motta.

O escrivão interino

Francisco d'A. Marques d'Azevedo

Cartorio do escrivão—SILVA

EDITOS

DE TRINTA DIAS

1.ª PUBLICACÃO

PELO juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 2.º officio—SILVA—correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação

Barcellos, 13 de janeiro de 1890.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Adelino da Motta.

O escrivão interino,

Francisco A. Marques d'Azevedo

Cartorio do escrivão—SILVA

EDITOS

DE TRINTA DIAS

1.ª PUBLICACÃO

PELO juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 2.º officio—SILVA—correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação

Barcellos, 13 de janeiro de 1890.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Adelino da Motta.

O escrivão interino,

Francisco A. Marques d'Azevedo

TIPOGRAPHIA DA FOLHA DA MANHÃ

d'este annuacio, citando todos os credores e legatarios do finado Manoel Antonio de Souza, moradora que foi na freguezia de Creixomil, d'esta comarca,—desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para dentro do mesmo prazo deduzirem os seus direitos, como lhes faculta o § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo, no mesmo inventario, entre menores, no qual é inventariante a viuva Anna Maria, moradora na mesma freguezia de Creixomil.

Barcellos, 18 de janeiro de 1890.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Adelino da Motta.

O escrivão,

4068 Manoel Cardoso e Silva

Cartorio do escrivão—AZEVEDO

EDITOS

DE SESENTA DIAS

2.ª PUBLICACÃO

PELO juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 5.º officio—AZEVEDO—correm

EDITOS DE SESENTA DIAS, a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do

Governo», citando o ausente em parte incerta no imperio do Brazil Domingos Fernandes, solteiro, maior, da freguezia d'Oliveira, da comarca de Barcellos, aonde foi morador, para na

qualidade d'interessado e credor no inventario entre menores a que se procede por morte de seu pai José Fernandes, casado, que foi da mesma freguezia d'Oliveira, e em que é inventariante a viuva Luiza Domingues Coto, da mesma, a vir deduzir o seu direito no dito inventario, sem prejuizo do seu regular andamento, conforme o art. 696 §§ 3.º e 4.º do Codigo do Processo Civil.

Barcellos, 13 de janeiro de 1890.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Adelino da Motta.

O escrivão interino,

Francisco A. Marques d'Azevedo

Cartorio do escrivão—SILVA

EDITOS

DE TRINTA DIAS

1.ª PUBLICACÃO

PELO juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 2.º officio—SILVA—correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação

Barcellos, 13 de janeiro de 1890.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Adelino da Motta.

O escrivão interino,

Francisco A. Marques d'Azevedo

TIPOGRAPHIA DA FOLHA DA MANHÃ

IMPrensa CAMÕES

LARGO DO APOIO

Director — João Fernandes Lopes da Silva

Nesta bem conhecida typographia encarrega-se de imprimir **Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento** e quizesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços. Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

LIVRARIA E ENCADERNAÇÃO

—DE—
FERNANDO MARINHO FALCÃO DA SILVA

RUA DIREITA—BARCELLOS

(Nos baixos do Banco de Barcellos)

Tem á venda no seu novo estabelecimento um variado sortimento de livros religiosos, escolares e de direito, papel de todas as qualidades, envelopes, tinta d'escrever, em frascos, aparos, canetas, livros em branco, etc. etc.

Conhecimentos para a derrama parochial, ordens de pagamento para as juntas de parochia e confrarias, mappas comparativos, livros para o recenseamento das creanças em idade escolar, etc.

Executa com brevidade, perfeição, solidez e barateza, toda a obra concernente á arte de encadernador.

Imprimem-se bilhetes de visita com demora de 15 minutos, mappas, facturas, circulares, envelopes, rotulos a cores e bilhetes para estabelecimento.

Compra e vende livros uzados.

Tambem recebe assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras.

Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, pelo que espera a protecção dos seus amigos. **3042**

LIVRARIA BARCELLENSE E ENCADERNAÇÃO

—DE—
JULIO JOAQUIM BARRETO

(FILHO DO FALLECIDO GERMANO J. BARRETO DE BRAGA)

Barcellos — Campo da Feira — Barcellos

N'esta livraria encontra-se um sortimento de livros novos e usados, de litteratura, sciencias, artes, direito, religiosos, Missaes e Breviarios das ultimas edições, officios votivos, caderno de reza e Missa, sacras para altares, estampas, etc.: e ainda livros brancos, papel e tinta de escrever por junto e a retalho, papel de cores e outros objetos de escriptorio; —vendendo tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

Encaderna-se com segurança, perfeição e brevidade toda e qualquer obra com encadernação tanto ordinaria como de luxo, e fazendo uma redução aos preços.

Recebem-se assignaturas para todas as obras e jornaes. Encarrega-se de mandar vir qualquer livro (tanto nacional como estrangeiro) mais favoravel do que em outra qualquer parte, porque n'esta casa os preços são os mesmos de Lisboa e Porto.

Vende-se e assigna-se todas as obras que appareçam annunciadas em qualquer jornal d'esta villa á venda n'outra parte.

Imprime-se bilhetes de visita e de casamento.

Conhecimentos para a cobrança de derrama parochial, ordens de pagamento para as Juntas de Parochia a recenseamento das creanças

Encontram-se todos os livros adoptados nas aulas, etc. etc.

Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres freguezes e amigos, a quem servirá com toda a pontualidade e barateza. **1674**

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas Succursaes da Companhia União Popular Penhorista, empresta-se dinheiro sobre ouro, prata, pedras preciosas, papeis de credito, mobilia e roupas:

EM BARCELLOS—Campo de S. José.

EM BARCELLINHOS—rua Direita n.º 1.

JURO RASOAVEL E DESCONTOS VANTAJOSOS: em roupas nas quantias superiores a 6:000 rs. e ouro nas quantias superiores a 18:000 e rs. 50:000 **1244**

PHARMACIA CENTRAL DE VALLE, FILHO

LARGO DA SANTA CRUZ, BARCELLOS

N'este antigo e bem acreditado estabelecimento, onde se fornecem todos os medicamentos pedidos a toda a hora do dia e da noite, encontra-se um completo sortimento de drogas, productos chimicos e preparações pharmaceuticas, bem como aguas mineraes e todas as especialidades—**francesas, inglezas, americanas e nacionaes**, aconselhadas pelos mais modernos processos da sciencia medica.

Garante-se a qualidade e modicidade de preços dos artigos vendidos n'esta casa.

Não confundir: — é só na pharmacia conjuncta á igreja do Senhor da Cruz—Barcellos. **1605**



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privillegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela Junta consultiva de saude publica.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças

(2) É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, rachitismo, consumpção de carnes, afecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quizesquer bolachinhas é um excellento lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao *last*, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que esta depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

Deposito em Barcellos—Pharmacia Valle, Filho. **1019**

SUCCURSAL DA

Companhia União Popular Penhorista

EM BARCELLINHOS

Ficam avizados os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta Succursal com 3 mezes de juro em dia vida, que não vindo reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza **852**

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PAIZ

(3)

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 33\$250 (L. 3 1/2).

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 10. —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo do S. João Novo, 10.

CORRESPONDENTE EM BARCELLOS

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO **3215**

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as *bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.*

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

NÃO HÁ MAIS DÔRES DE DENTES!

Por mais do emprego dos
Elizir, Pó e Pasta dentíficos

dos

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELOWNE, Prior

Medalha de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO **1373** Pelo Prior
FO AZEVO **PARTE BOURSAUD**

« O uso quotidiano do **Elizir Dentífico dos RR. PP. Benedictinos**, com doses de algumas gotas com agua, prevem e cura a cariação dos dentes, embrunheces, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as **Aflecções dentarias.** »

Foi fundado em 1867 **SECURIN** 105 el 104, rue Croix-de-Segny

Agente Geral **BORDEOS**

Deposito em todas as boas Pharmacias, Pharmacias e Broqueras

Em Lisboa, rua Passo de R. Borgeyro, rua do Ouro, 100, 1.ª.

(1)

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... **1.020:000\$000**

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

Em Barcellos presta todos os esclarecimentos o snr.

291

Fernando Figueiredo

Rua Direita, n.º 1—Barcellinhos